

Em 28 de setembro de 2012, o Hospital Independência (HI) passou a fazer parte da Rede de Saúde da Divina Providência. Desde então, sua missão tem sido acolher e cuidar, transformando-o, em apenas 11 anos, numa verdadeira referência no RS, não apenas na área assistencial, mas também na prática do cuidado amoroso à vida. O HI, 100% SUS, é o hospital que mais tem feito cirurgias de traumatologia-ortopedia nos últimos anos no Estado. Possui o Nível 3 da ONA, e teve papel importante no momento mais difícil da saúde mundial, com o Módulo Covid.

Atividades de aniversário

O aniversário foi comemorado de maneira muito especial. A X Jornada Integrada em Saúde marcou os 11 anos do Independência. Entre as atividades, palestras, mesas redondas, almoço comemorativo e missa em ação de graças à instituição. Confira como foi! Viva o HI!



Missa celebrativa pelos 11 anos



Silvio Costa falou sobre propósito, conexões e alegria



Ir. Cecília Koerbes cortou o bolo de aniversário



No teatro bíblico, colaboradores encenaram milagres de Cristo



Momento de Espiritualidade com a equipe do Carisma



Roda de conversa sobre comunicação multiprofissional

RSDP e PUC firmam parceria

Temos boas notícias! Um acordo de cooperação entre a PUCRS e a Rede de Saúde da Divina Providência prevê o aprimoramento da educação em saúde no Estado e das práticas clínicas no ensino.

A principal novidade foi a publicação do edital de abertura da Residência Médica. Poderão se candidatar médicos formados em Instituições de Ensino Superior do Brasil ou aqueles com o Revalida. São 12 vagas divididas nas especialidades de Clínica Médica e de Medicina Intensiva, no Hospital Divina, em Porto Alegre; Ortopedia e Traumatologia, no Hospital Independência, em Porto Alegre e Psiquiatria, no Hospital São José, em Arroio do Meio.

As inscrições poderão ser feitas de 10 a 19 de outubro. O candidato deverá acessar o site da PUC e preencher o formulário eletrônico de inscrição. A prova está marcada para o dia 17 de novembro, no campus Central da PUCRS. Dia 06 de novembro, serão divulgadas as listagens com o número da sala do candidato.

A residência começará no dia 1º de março de 2024.

Hospital São José

Procedimento inovador traz recuperação mais rápida



O HSJ, pelas mãos do Dr. Vinicius Pletsch, realizou uma cirurgia inovadora. É o tratamento de varizes com ablação por radiofrequência, ou seja, uma alternativa minimamente invasiva à cirurgia tradicional, para tratar varizes da safena. Ela gera menos desconforto e um tempo de recuperação mais rápido. O paciente foi um homem de 50 anos, que se recupera bem. Parabéns pela dedicação e pelo empenho de todas as pessoas envolvidas nesse procedimento mais seguro.

Hospital Santa Isabel

Gincana agita instituição



A primeira gincana integrativa do HSI chegou ao fim. O maior objetivo da atividade era proporcionar uma maior integração entre todas as pessoas. Colegas foram divididos em cinco times e as tarefas, distribuídas semanalmente. Entre as demandas estavam: arrecadação de produtos de higiene pessoal, recolhimento de latinhas, papel, plástico para reciclagem e até um desfile, onde as equipes deveriam confeccionar uma fantasia com material reciclável. A equipe que mais pontuou foi a "Apimentados", composta por integrantes dos setores de Nutrição, Higienização, Farmácia e Enfermagem. Na foto, a "corte da sucata", com as fantasias produzidas com material reciclável. Essa gincana foi um verdadeiro show, hein!?

Hospital Estrela

Visita de manutenção mantém Nível 2 na ONA

Desde 2020, o HE é certificado ONA Nível 2. Em agosto, a instituição recebeu a visita de manutenção referente ao selo de acreditação hospitalar. Nela, foram avaliados os atendimentos aos requisitos referentes ao Manual ONA, e o HE manteve o Nível 2. Essa avaliação é realizada de 8 em 8 meses. Para chegar a essa meta, é preciso atender a dois critérios: cumprir ou superar, em 80% ou mais, os padrões de qualidade e segurança, e cumprir ou superar, em 70% ou mais, os padrões ONA de gestão integrada, com processos ocorrendo de maneira fluida e plena comunicação entre as atividades. Parabéns, equipes!



Saúde mental é pauta em nossos hospitais

O Setembro Amarelo, com o tema "Você não está só", foi tratado em muitos dos nossos espaços de saúde. Confira como o assunto foi levado às equipes, para conscientizá-las da importância da saúde mental.



HI: um evento desvendou os mitos e verdades que envolvem o suicídio



HE: A Unidade de Saúde Mental promoveu momentos de reflexão, entregou panfletos sobre o assunto e a unidade foi toda decorada pela equipe técnica com a ajuda especial dos pacientes.



HSJ: profissionais de saúde e da educação participaram de palestra sobre a prevenção ao suicídio



APS: A Unidade de Saúde Indígena promoveu uma ação nas aldeias Komãg e Van Ká, no Extremo Sul de POA



HD: foi dedicado um dia ao tema com palestras, conversas e convidados muito especiais



HSI: uma mateada em alusão ao mês foi realizada na praça central do município de Progresso

Setembro Laranja

O Dia Mundial da Segurança do Paciente, 17, foi marcado por atividades, que se esten-



Segurança do paciente, compromisso de todos



deram pelo mês. O setor de Qualidade da RSDP promoveu manhã de palestras sobre o tema, abrindo a programação.

No HSI (à esquerda) houve várias dinâmicas sobre a meta de Melhorar a Comunicação das Equipes.

No HSJ foi organizado um dia de jogos para conscientizar, engajar e fazer com que todas as pessoas colaboradoras colaboradoras dominem as Metas Internacionais da Segurança do Paciente. Além disso, o hospital foi iluminado de laranja para lembrar a importância do tema.



No HE houve um treinamento sobre as Seis Metas, onde cada uma foi abordada individual e profundamente.



No HD, visitas e entrega de adesivos aos pacientes promoveram a conscientização sobre a necessidade do seu envolvimento ativo em todos os níveis de cuidados de saúde. E, para reforçar o tema do mês, o letreiro do hospital foi iluminado na cor laranja.



No HI, uma ação *in loco* nas áreas assistenciais apresentou o tema deste ano elencado pela OMS: "Engajar os pacientes para a segurança do paciente". Os internados no hospital foram visitados e questionados sobre a percepção em relação à sua contribuição no próprio cuidado seguro. A ação foi animada pelos colegas com voz e violão, deixando o momento mais descontraído.



Na APS, onde pioneiramente foi criada a Comissão de Segurança do Paciente composta pelo pessoal da ponta das Unidades de Saúde, várias ações foram realizadas referente à temática.



Boas Práticas de Gestão

Diversidade e Inclusão - Singulares & Plurais

A RSDP lançou seu programa de diversidade e inclusão, o "Singulares & Plurais". Fruto de uma caminhada iniciada em janeiro de 2022, a iniciativa já estava registrada no planejamento da diretoria de Propósito e Desenvolvimento em 2018. Nesta primeira etapa, as pessoas colaboradoras respondem um questionário, para saber "quem somos". E a Educação Corporativa já oferece um curso EAD de Libras, ministrado pela colaboradora do setor de Segurança e Qualidade, Amanda Longaray, portadora de deficiência auditiva.

O "Singulares & Plurais" foi construído com a participação de vários setores, liderados pela coordenadora da área de Integridade, Taiana Lando. A consultoria voluntária é da especialista em Diversidade e Inclusão nas Organizações, Paula Morel. O programa conta com especial apoio de um grupo de pessoas colaboradoras que estão emprestando a sua "identidade" para a campanha.

Hospital Divina

500 cirurgias de próstata

A equipe de urologia do HD chegou à marca de 500 cirurgias de enucleação endoscópica de próstata com laser holmium (HOLEP). Uma técnica inovadora, menos mórbida e menos invasiva. O Divina foi pioneiro na utilização dessa técnica em Porto Alegre, a partir de outubro de 2021, e é um dos poucos centros do Brasil que oferecem a opção aos pacientes. Nosso reconhecimento aos urologistas Eduardo Terra Lucas e Eduardo Gastal Vieira, responsáveis pelos procedimentos, e a todo o time.



Hospital Independência

HumanizaDor traz alívio a pacientes com dores crônicas de coluna

O HI comemora o sucesso do programa HumanizaDor - para tratamento multidisciplinar de dores crônicas da coluna. São realizados entre 750 e 1.000 atendimentos/mês em áreas como fisioterapia, acupuntura, nutrição, farmácia, serviço social, psicologia, osteopatia, enfermagem e médico ortopedista.

O paciente é encaminhado pelas Unidades de Saúde para uma consulta com o especialista de coluna. Caso necessário, o médico indica o bloqueio com analgésico para alívio da dor. "Ao aceitar o convite do programa, ele fica por seis meses em acompanhamento ambulatorial multiprofissional", explica Rodrigo Nogueira, supervisor do ambulatório do hospital.

No início do tratamento, os pacientes participam de uma dinâmica em que criam uma nuvem de palavras. Desânimo, impotência, falta de autonomia e medo são as palavras mais comuns. "Passados seis meses, refazemos a dinâmica e essa nuvem muda radicalmente. Entram sentimentos como liberdade, alívio, independência e alegria", pontua Rodrigo.



Atenção Primária à Saúde



Carisma alcança equipes da APS

Os times da Atenção Primária à Saúde (APS) passaram a participar das ações do Programa Carisma das Irmãs da Divina Providência. Conforme a coordenadora do Carisma na APS, Irmã Cleomar Abreu, este é um momento importante de aproximação das pessoas que atuam nas unidades básicas de saúde administradas pela Rede.

"Levamos um texto bíblico iluminador, que nos auxilia na reflexão e na dinâmica de valorização do dom e na riqueza que cada pessoa tem junto à Rede. Também buscamos fortalecer o Carisma da Congregação das Irmãs da Divina Providência que se expressa no Cuidado Amoroso à Vida. Destaco o comprometimento e a acolhida do nosso trabalho na APS, assim como o apoio da farmacêutica Lucimar Marques Pinto Brod, que está atuando lindamente como dinamizadora nas nossas ações, e à equipe do Transporte da RSDP", ressalta a religiosa.

Carisma em Rede

Nas mãos de Deus

No mês da Bíblia, setembro, a coordenação da equipe do Carisma da RSDP ofereceu, a todas as suas unidades, a oportunidade de participar dos Encontros de Espiritualidade "Nas mãos de Deus".

Foram turnos onde as pessoas se conectaram consigo mesmas, com Deus e com os colegas, por meio de reflexões, cantos, descontração, oração, meditação e muita partilha. Os resultados foram notáveis: satisfação, interesse, alegria, leveza, paz e emoção são apenas alguns exemplos.

Outro ponto em comum nos encontros, que tiveram a condução feita pelas irmãs Inês Pretto e Lurdes Luke, e a animação de Felipe Lucena Neto, foi a manifestação de muitos participantes para que haja mais encontros como esses ao longo do ano.

Avante, Carisma em Rede!



Ninguém soltou a mão de ninguém

Todos unidos pela reestruturação dos colaboradores atingidos pela enchente do VT

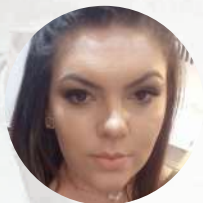
"O agir solidário de toda a família Divina Providência gera um mar de gestos que multiplicam o amor, fortalecem e encorajam os corações cansados, reforçando a ideia de que não estamos sozinhos, temos uma rede que se importa com a gente". A declaração do Comitê Gestor do HE resume a rede de solidariedade, que se formou para apoiar os nossos colegas impactados com a enchente que assolou o Vale do Taquari em setembro.

Médicos(as), colaboradores(as), lideranças, Irmãs da Divina Providência, representantes de convênios de saúde e comunidade se uniram, doando materiais ou dinheiro. Assim, foi possível produzir e adquirir quentinhas, bolos, cucas, lanches, produtos de limpeza e higiene, roupas de cama, cobertores, colchões, camas, móveis, fogões, alimentos, entre tantas outras doações.

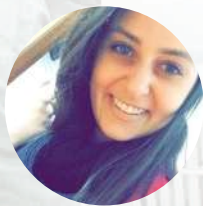
Acompanhe a história de quatro colegas. Atuaram como voluntários ou receberam ajuda.



Cuidado e compaixão - Michele Pereira Assad é técnica em enfermagem no HSJ. Ela estava em casa, em Arroio do Meio, quando a água subiu e ficou acima da janela. Foi resgatada num pequeno barco com o filho (autista) de 12 anos, o marido e a gatinha da família. Do que tinha em casa, quase nada restou. "O HSJ abrigou minha família. Abrigou moradores. Ajudou-nos em tempo integral com alimentos, roupas, doações e apoio psicológico. Pessoas de todos os setores nos ajudaram. Somos eternamente gratos à família São José, por nos acalmar e nos receber com cuidado e compaixão. Sinto muito orgulho de ser colaboradora, onde há um olhar humano para todos", resume.



Amarrados aos cães - Andressa Geizeli da Luz é moradora de Estrela. A técnica em enfermagem do HE jamais imaginou que, desta vez, a enchente atingiria a sua casa, destruindo praticamente tudo o que tinha. Enquanto a água subia, deixou os pais na Associação de Moradores. Ela e o marido voltaram para seus carros (deixados em um local mais alto), onde estavam os cachorros, na esperança de salvar os veículos e os cães. A água subiu tanto que tiveram que abandonar os carros. Presos à guia de um dos cães, conseguiram ir até a Associação, com a água já no peito. Lá ficaram por quase 24 horas, com 30 pessoas, entre crianças, idosos e adultos. O socorro não podia chegar de barco e nem por helicóptero. Andressa destaca todo o apoio emocional e estrutural que recebeu do pessoal do Hospital Estrela, fundamental para ter esperanças em um momento tão difícil.



Solidariedade de Progresso - Desde o início da tragédia, o HSI começou a se mobilizar para receber doações de seu pessoal e da população com o intuito de auxiliar as pessoas afetadas, iniciando com os colegas do HSJ e HE. A farmacêutica Mariana Luiza Mânica ficou muito abalada e fez tudo o que estava ao seu alcance para conciliar as atividades no hospital e auxiliar no recebimento e separação das doações, além de doar, é claro. Mariana conta que, voluntariamente, colegas recebiam, faziam a triagem, organizavam e identificavam as doações. "O povo progressense abraçou a ideia e nos deixou imensamente orgulhosos. Trabalhamos incansavelmente, com o coração quentinho. Orgulha-me poder fazer parte da família HSI, por vivenciar e compartilhar do espírito de solidariedade e empatia que todos têm com o próximo".



Enfermeiro resgatista - Quando soube que sua família estava bem, Rafael Kunz se colocou à disposição da comunidade de Arroio do Meio com seu barco. O enfermeiro do HSJ não faz ideia de quantas pessoas resgatou, pilotando o barco a motor, acompanhado de dois bombeiros. "Só fiz o que gostaria que fizessem pela minha família", relata. Rafael destaca o resgate de um idoso cego como um dos mais difíceis, pois foi retirado do telhado, com auxílio de uma corda. Outro salvamento que emociona o enfermeiro, é o de um rapaz que também estava atuando voluntariamente. Devido à forte correnteza, seu barco virou, perdeu o colete salva-vidas e quase não teve forças para se agarrar aos fios do poste de luz. "Graças a Deus, chegamos a tempo de resgatá-lo", comemora.

A Rede de Saúde da Divina Providência agradece a todas as pessoas que ajudaram nesse momento. Cada um, com o seu jeitinho, tem sido fundamental para trazer um pouco de carinho, conforto e apoio aos colegas do HE e HSJ.